

Programação

1.º DIA – 14 DE MARÇO DE 2006

Cerimônia de Abertura

Presidente da República –

Luiz Inácio Lula da Silva

16h

Ministro da Saúde – *Saraiva Felipe*

Ministra da Secretaria Especial para as Mulheres (SPM) – *Nilcéa Freire*

Ministra da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) – *Matilde Ribeiro*

Conferência:

Ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – *Nilcéa Freire*

17h

Coordenador: Secretário de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde – *Dr. Antonio Alves de Souza*

19h Confraternização

2.º DIA – 15 DE MARÇO DE 2006

1. Painel: O Papel do Controle Social na Garantia do Direito à Saúde.

Expositores: *Gastão Wagner Campos*

9h

Clair Castilhos

Lenir Santos

Sílvia Marques Dantas

Coordenação: *Ana Maria Costa*

12h Almoço

2. Painel: Demandas e Necessidades de Saúde da População Feminina: avanços, lacunas e desafios.

13h30 Expositoras: *Ana Maria Costa*

Ligia Bahia

Maria José de Oliveira Araújo

Coordenação: *Maria Laura Pinheiro*

16h Café

16h30 às 19h Grupos de Trabalho: Construindo estratégias de articulação para fortalecimento do controle social em saúde.

3.º DIA – 16 DE MARÇO DE 2006

Plenária final

8h30 Apresentação das sínteses dos trabalhos dos GTs, debate e diretrizes para as distintas esferas de Governo.

13h Encerramento

14h Almoço

Secretaria Especial de Políticas para Mulheres

Ministério da Saúde



Seminário Nacional de Controle Social nas Políticas de Saúde para as Mulheres

14 a 16 de março de 2006
Hotel Nacional – Brasília – DF



A **Participação Social** na formulação, implementação, monitoramento, avaliação e fiscalização das políticas públicas de saúde é uma diretriz do Sistema Único de Saúde, assegurada pelas Leis n.º 8.080/90 e n.º 8.142/90. Os **Conselhos de Saúde** são espaços instituídos formalmente no âmbito federal, estadual e municipal, sendo constituídos de forma paritária entre usuários do SUS, gestores, trabalhadores e prestadores de serviços em saúde.

A **Gestão Participativa** é uma estratégia de qualificação dos processos de gestão e visa à melhoria da atenção à saúde, aproximando ofertas de necessidades e demandas percebidas pela população. A gestão participativa pressupõe a ampliação de espaços públicos e coletivos para o exercício do diálogo e da pactuação. A promoção da equidade é objeto das práticas de gestão participativa por meio da ampliação dos mecanismos de diálogo entre Sociedade Civil e Governo. Deste processo são formuladas novas políticas e programas voltados ao enfrentamento das desigualdades regionais, culturais, étnicas, de gênero e de raça, relacionadas a idade ou a identidades de gênero e orientação sexual.

É importante ampliar o processo de participação e representação de movimentos sociais de mulheres nos Conselhos de Saúde e potencializar a incorporação das demandas específicas relacionadas à saúde das mulheres nas políticas e programas de saúde. Por isso, a articulação entre representantes dos **Conselhos de Saúde** e os representantes das organizações em **Defesa dos Direitos das Mulheres** é de fundamental importância na conquista de melhores níveis de saúde para a população feminina.

Por estas considerações, o objetivo do Seminário Nacional **"Controle Social nas Políticas Públicas de Saúde para as Mulheres"** é propiciar e estimular o diálogo e a articulação entre os conselhos, assessorias e demais órgãos de defesa dos direitos da mulher em estados e municípios, e os respectivos conselhos de saúde, gestores e técnicos das instituições do SUS, objetivando o fortalecimento da gestão participativa e o controle social nas políticas de saúde destinadas às mulheres, considerando aspectos relevantes do Plano Nacional de Políticas para Mulheres no capítulo referente à Saúde das Mulheres, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos.

